**2ª VAE - QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS EM ECONOMIA BRASILEIRA - PARTE 2**

Observações importantes – formas de entrega (**uma dentre as duas a seguir**):

1) Presencial, na aula do dia 12/01 (ou antes).

2) Enviadas até o dia 12/01 para [eduardolimacampos@yahoo.com.br](mailto:eduardolimacampos@yahoo.com.br); neste caso, as questões tem que ser respondidas **apenas no corpo do e-mail, não serão aceitos anexos (foto, pdf, etc.) 2**) O título do e-mail deve ser QCEB \_VAE2.1 ; 3) A capacidade de síntese é parte da avaliação; 4) **Evitem transcrever conteúdo** da apostila do curso e dos artigos usados.

1 - Vimos no curso algumas alternativas para investigar a sustentabilidade da dívida pública brasileira. Dentre elas:

- Análise da estacionariedade da série da dívida pública (testes de raiz unitária);

- Análise da relação de longo prazo entre receitas e despesas (em relação ao PIB);

- Análise da reação fiscal (como o superávit primário reage ao aumento da dívida.

Explique sucintamente (no máximo 5 linhas, no total) cada uma dessas abordagens e procure interrelacioná-las, com base no que foi estudado em sala de aula sobre a evolução da literatura.

2 - Vimos também modelos variantes no tempo (ex.: reação fiscal, time-varying kink regression). Explique a vantagem de utilizar modelos deste tipo, no caso específico da economia brasileira.

3 - O que são quebras estruturais? Dê exemplos de quebras estruturais na economia brasileira ao longo dos últimos 20 anos? Quais? Explique como incorporá-las em um modelo estatístico.

4 - O que são modelos para dados em painel? Quais as principais vantagens desses modelos em relação aos modelos de séries temporais que consideram apenas um país, estado, etc.

5 - De que forma o grau de endividamento pode afetar o crescimento econômico de um país? O que justifica o uso de modelos de regressão kink para esta finalidade? Justifique, considerando variáveis como taxa de juros, investimento, inflação, expectativa de inflação e taxa de câmbio.

6 - Discuta perspectivas para a economia brasileira nos próximos anos, considerando a conjuntura atual e fatores como: pressão para aumento de gastos, inflação, aumento da taxa de juros nos estados unidos, contexto econômico mundial pós-COVID e pós-guerra da Ucrânia, etc.

(valores: a questão 1 vale 2,5 e, as demais, 1,5 cada).